

## **(Dez)Aforismos: comentários para todos e para ninguém**

Um Ensaio sobre Formação Matemática de Professores de Matemática

### **DicTen: remarks for all and none**

An Essay about Mathematical Preparation of Mathematics Teachers

João Ricardo **Viola dos Santos**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
(UFMS)

Romulo Campos **Lins** (*in memoriam*)

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

### **RESUMO**

Claro que todos teriam encaminhamentos plausíveis para a formação matemática de professores de matemática. Não há dúvida: o professor precisa aprender A Matemática do Matemático. Não. O professor precisa conhecer estratégias e ter repertórios para lidar com demandas (matemáticas) de sua futura prática profissional. Pois bem, apresentamos pequenos parágrafos a respeito dessas e outras ideias que circulam nos espaços em que se discute formação de professores. Preenchemos espaços, abrimos lacunas, intensificamos subjetividades, potencializamos dúvidas, explicitamos incertezas, desconstruímos verdades...

**Palavras-chave:** Formação Matemática. Licenciatura em Matemática. Modelo dos Campos Semânticos.

### **ABSTRACT**

Of course, all would have plausible referrals for the mathematical education of mathematics teachers. There is no doubt: the teacher needs to learn the Mathematics of Mathematicians. No! The teacher needs to know strategies and have repertoires to deal with the mathematical demands of his future professional practice. Well, we present small paragraphs about these and other ideas that circulate in the spaces where teacher education is discussed. We fill spaces, open gaps, intensify subjectivities, raise doubts, make uncertainties explicit, deconstruct truths...

**Keywords:** Mathematical Education. Teacher Training Mathematics. Model of Semantic Fields.

1. Quem diz que o professor precisa aprender matemática com matemáticos e como ensiná-la com educadores matemáticos, não entende nada de uma coisa e nem de outra.
2. A matemática do matemático é propositiva. A matemática do professor de matemática é experimental. A identidade é predicativa, propositiva:  $x$  é isso. A diferença é experimental: o que fazer com  $x$ <sup>1</sup>.
3. A matemática do matemático é definicional, simbólica e internalista<sup>2</sup>. A matemática do professor de matemática se caracteriza por aceitar modos de produção de significados matemáticos e não matemáticos<sup>3</sup>.
4. Euler não sabia nada da matemática do matemático<sup>4</sup>. Euler reprovaria em qualquer primeira prova de Análise, Estruturas Algébricas... Alguém duvidaria da formação matemática de Euler para educar matematicamente os alunos da Educação Básica?
5. Há uma ideologia dominante, retroalimentada por um corporativismo acadêmico que faz a manutenção do que pode ou não ser dito na Licenciatura em Matemática.
6. A produção da matemática do matemático (isto é, a produção de significados para certas coisas tendo em vista certas legitimidades) e a produção da matemática do professor de matemática (isto é, a produção de significados para certas coisas tendo em vista certas legitimidades) pertencem à disputa entre matemáticos e educadores matemáticos, que têm interesses próprios, tomados ideologicamente, como verdades<sup>5</sup>.
7. A experiência, quem sabe, pode ser uma oportunidade para *formar* um professor, por pressuposto, sempre em movimentos. Uma oportunidade sem direção, sem destino, sem certezas. Experimentar o estranhamento, praticar o descentramento: *tomar* a diferença como espaço de formação matemática.
8. Uma formação matemática não está ligada a conteúdos. Uma formação matemática está ligada a confiança, maturidade, autonomia matemática para aprender por conta própria e tomar decisão quando for necessário.
9. A Educação Matemática não tem nada a ver com a Matemática e nem com a Educação. A Educação Matemática devém.
10. E quem tem uma proposta de formação matemática para futuros professores de matemática? Todos. Ninguém.

---

<sup>1</sup> Silva (2002).

<sup>2</sup> Lins (2004).

<sup>3</sup> Lins (2006).

<sup>4</sup> Lins (2005).

<sup>5</sup> Lins (2008).

## REFERÊNCIAS

- BALDINO, R. R. Grupos de Pesquisa-Ação em Educação Matemática. **BOLEMA**, Rio Claro, v. 14, n. 16, p. 83-98, 2001.
- LARROSA BONDÍA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: Autores Associados, n.19, p. 20-28, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia Profana**. Belo Horizonte: Autentica, 2006
- LINS, R. C. Por que discutir Teoria do Conhecimento é relevante para a Educação Matemática. In: BICUDO, M. A. V. (Org.). Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999. p. 75 – 94.
- \_\_\_\_\_. Matemática, monstros, significados e educação matemática. In: BICUDO, M. A. V. & BORBA, M. C. (Orgs.). **Educação Matemática: pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004, p. 92 – 120.
- \_\_\_\_\_. A formação pedagógica em disciplinas de conteúdo matemático nas licenciaturas em Matemática. **Revista de Educação - PUC-Campinas**, Campinas, v. 18, p. 12, 2005.
- \_\_\_\_\_. Characterizing the mathematics of the mathematics teacher from the point of view of meaning production. In: 10th International Congress on Mathematical Education, Copenhagen, 2004.
- Copenhagen. **Proceedings...** Plenary and Regular Lectures, 2006, p. 1-16.
- \_\_\_\_\_. The purpose of having mathematics in schools tells what school mathematics should be. **For the Learning of Mathematics**, Montreal, v. 28, n.3, p. 15-15, 2008
- NIETZSCHE, F. **Assim Falava Zaratustra**. Um livro para todos e para ninguém. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.
- SILVA, T. T. Identidade e diferença: impertinências. **Educação e Sociedade**, São Paulo (SP), n.79, p. 65-66, 2002.
- VIOLA DOS SANTOS, J. R. 2012. **Legitimidades possíveis para a Formação Matemática de Professores de Matemática**. (ou: Assim Falaram Zaratustras: uma tese para todos e para ninguém). Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2012.
- VIOLA DOS SANTOS, J. R.; LINS, R. C. Movimentos de Teorizações em Educação Matemática. **BOLEMA: Boletim de Educação Matemática (Online)**, v. 30, p. 325-367, 2016.

Submetido em julho de 2023.

Aprovado em dezembro de 2023.

### João Ricardo Viola dos Santos

Doutor em Educação Matemática (UNESP-RC), Professor Associado (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Maior formação concluída pela Instituição (Sigla). ID Lattes: 1833970791097299 Orcid ID: <http://orcid.org/0000-0003-4560-4791>.

Contato: [joao.santos@ufms.br](mailto:joao.santos@ufms.br)

### Rômulo Campos Lins

PhD Mathematics Education (University of Nottingham). Professor Livre Docente (UNESP), Rio Claro, São Paulo, Brasil. ID Lattes: 5779705454307719. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9878-0081>.

Contato: [romlins@rc.unesp.br](mailto:romlins@rc.unesp.br).